

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO—RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA—RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....3\$000
(Pelo correio) Semestre.....3\$000
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.
Numero atrasado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre
em março, junho, setembro ou dezembro.
PAGAMENTO ADIANTADO

ANNO IV

QUINTA-FEIRA 26 DE JULHO DE 1883

N. 168

Os autographos que nos forem re-mettidas não serão devolvidos, em-bora deixem de ser publicados.

As publicações ineditoriaes, de-clarções, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 6 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

E' nosso agente na villa do Tubarão o sr. José Firmino da Silva Leal.

O «Jornal do Commercio»
VENDE-SE NOS SEGUINTE PONTOS
Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

Praça do mercado, casinha de Luiz Camillo da Rosa.

ANNUNCIOS ESPECIAES

**Elixir magi-
co para a mordedura de
cobras e reptis venenosos**

COMPLETO SORTIMENTO DE MOVEIS

11 RUA DO PRINCIPE 11
Aluga Mobílias

JOÃO MULLER

BANCO E. COMELLES & C.

ROMA

O agente abaixo assignado, tendo recebido ordens do referido Banco para fazer venda de obrigações das importantes associações de Bari e Barletta, na Italia, que offercem grandes vantagens aos compradores das citadas obrigações, acha-se prompto a dar o esclarecimentos necessarios a tal respeito, na sua casa de negocio á rua do Joás Pinto n. 4.

Desterro, 17 de Maio de 1883.—João Bonfante Demaria, agente.

ELIXIR MAGICO

Para rheumatismo e enfermidades nevrálgicas

ATTENÇÃO

Vende-se por commodo preço uma casa em qualquer das ruas seguintes: Pedreira, Figueira, Ignape ou Rita Maria, sendo n'esta ultima—uma pequena chacinha com rica agua.

Para tratar-se com João Maria Duarte ou Manoel Maria Duarte, á rua do Principe n. 63.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado, com casa de pasto á rua de João Pinto n. 19, continúa a fornecer comida para cazas particulares, e tambem recebe pensionistas; aceita e encarrega-se de qualquer encomenda, que lhe seja feita, relativamente á sua arte.

Firmino da Silva Vieira.

ELIXIR MAGICO

REMEDIO

instantaneo, contra todas
DÔRES. Cura tosses, deflu-
xos, febre intermittente,
indigestão, mal de
figado, etc.

ELIXIR MAGICO

Cura dôr

de cabeça, dy-
senteria, diarrhéa,
colicas, mordeduras de
cobras e insectos venenoso-
sos, etc., etc., etc., etc.

A' VENDA

EM TODAS AS PHARMACIAS

Agente geral: H. W. Fison & C.

VINHO VERMOUTH

Legitimo italiano, recebido directame-
mente de Italia.

Manteigas

azeite em latas
massas, etc., etc.

Vende-se no armazem de

JOÃO BONFANTE DEMARIA

ELIXIR MAGICO

Para dôr de cabeça

MERCURINA

Remedio poderoso contra as
sardas, pannos e toda e qualquer
manchã do rosto, preparado se-
gundo formula do Sr. Dr. Bay-
ma.

Acha-se á venda em casa dos
Srs. Severo, E. Baíha, Faria
& Malheiros e na pharmacia do
Sr. Pires de Carvalho, no Lar-
go de Palacio.

Preço: 2\$ cada vidr.

AGUA INDIANA

Como

cosmetico e tonico não
tem rival.

Um perfume re-
frescante pa-
ra dôres de
cabeça,
etc.

Um per-
fume refri-
gerante.

Vende-se por ata-
cado em casa de H.
W. Fison & C.
SANTA CATHARINA

O Tónico da Pelle

ATTENÇÃO

Moeda nacional de 20\$, patações e
Prata velha, compra-se com bom cam-
bio na

LOJA DA ANCORA

O DENTISTA LEOPOLDO DINIZ

Tendo feito sua residencia nesta ca-
pital, participa ao respeitavel publico
e a seus freguezes que todos os seus tra-
balhos são garantidos em perfeição e
solidez; assim como declara que todas
as pessoas que não poderem pagar de
uma vez, pagarão em prestações, con-
forme se convencionar, para facilitar
o pagamento a quem de *dentaduras* pre-
cizar.

Colloca dentes pelo melhor systema,
trabalho garantido por muitos annos.

Os dentes collocados pelo mesmo, na-
da deixam a desejar, quer em belleza,
quer em naturalidade, quer em solidez.

Chumba-os a ouro, platina e osso ar-
tificial. Preços ao alcance de todos.

Attende a chamados, e pôde ser
procurado para os misteres de sua pro-
fissão á sua residencia

26 LARGO DE PALACIO 26

ELIXIR MAGICO

Para tosses

MASSAS
800 réis o kilo
no armazem de
JOÃO BONFANTE DEMARIA

TABOADO DE FORRO

Vende-se por preço baratissimo.

A 15 RUA DO PRINCIPE 15 A
Aproveitem!

ELIXIR MAGICO

Para constipações ou defluxo

COM MUITA LIGEIREZA

Encomenda-se agora, e apronta-se
já, e hoje mesmo entrega-se a obra do
dono; é só na tanouria *Diabo a Quatro*,
rua da Cadêa n. 12. Dá-se uma peça de
obra de gratificação, a quem comprar
duas e pigal-as pelo preço que outros
tanoeiros vendiam, ha sete mezes atra-
zados.—Augusto Estevão de Lima.

ATTENÇÃO

Quereis fazer grande economia em
vossas despezas?

Ide comprar no armazem de seccos
e molhados; largo da Alfandega, que
ahi encontrareis sempre completo sor-
timento de todos os artigos concernentes
a este ramo de negocio. E' a dinheiro
á vista, por isso que com insignificante
lucro não se deixa de vender. Quem
vier a este estabelecimento e fizer com-
pras voltará sempre, porque terá um
resultado—uma bonita economia no fim
do anno.—Antonio P. S. Oliveira.

AGUA INDIANA

O tonico da pelle

PHARMACIA GLYCERIO

TUBARÃO

ESSENCIA DE IPÉUVINA

ESPECIFICO

Siphilis em suas diversas formas,
como: bubas, cancro venereo, rheu-
matismo, blenorragia, etc.

ELIXIR PURGATIVO

DE
TAJUJÁ

ESPECIFICO ESPECIFICO

Obstruções das víceras abdomi-
naes, hydropsia, falta de mens-
truação, epilepsia, morphêa, e van-
tajasamente empregado nos diver-
sos grãos de syphilis.

BALSAMO

DE

CANNA-GLAUCA

Especifico

Golpes, contusões, etc.

PHARMACIA

DE

RAULINO HORN

15 RUA DO PRINCIPE 15

Grande e completo sortimento de
drogas, especialidades nacionaes e es-
trangeiras, por commodo preço.

Vinho quinium, Labarraque, ga-
rafa..... 3\$000

Elixir de quina, Laroche, garrafa 2\$000

Extrato de carne, Liebig, pote.. 1\$000

Rob anti-syphilitico, L'affecteur,
garrafa de litro..... 8\$000

Oleo de figado de bacalhau, Ber-
thé..... 1\$500

Seringas de Pravaz, modificadas
por Louer, em estojo proprio,
com permanganato de potassa,
para injeções contra o veneno
das cobras—para 6\$000

DESTERRO, SANTA CATHARINA

Acha-se aberta nesta folha uma
secção de *annuncios espe-
ciaes*, até 10 linhas, para serem
publicados diariamente, pela insigni-
ficante comtia de 2\$ mensaes.

Recebe-se assignaturas, que podem
começar em qualquer dia, mas ter-
minam sempre com o mez.

REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 24 de Julho

Ao delegado da capital, declarando
ficar sciente, pelo seu officio de hoje,
do facto delictuoso, praticado hontem
por um soldado de exercito na pessoa
de um seu camarada, convido que
abra inquerito á respeito, para que,
á vista das circunstancias que rodea-
ram tal facto, possa conhecer-se a
competencia do fóro.

Ao inspector da thesouraria de Fa-
zenda provincial, requisitando que

faça addicionar á relação nominal dos presos carecedores de vestuários, os tres constantes da relação annexa.

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, n. 173, communicando que hontem á noite, nas immediações da praça do General Osorio, um soldado do exercito ferio á um seu camarada, sendo o aggressor recolhido ao xadrez do respectivo quartel e o offendido enviado para a enfermaria militar, e que esta chefia acaba de recomendar ao delegado d'esta capital que abra inquerito á respeito, para que, á vista das circumstancias que rodearam o facto delictuoso, possa conhecer-se a competencia do fóro.

Dia 23

No xadrez da policia não houve movimento.

RONDAS: Das 8 horas ás 12, rondou o 2º sargento Manoel Vieira de Souza, e das 12 ás 4 da madrugada, o alferes Hermenegildo José dos Passos.

Na cadeia tambem não houve movimento.

RONDA: A guarda foi rondada, ás 11 horas, pelo tenente Firmino Lopes Rego.

POLICIA DO PORTO

ENTRADA NO DIA 25

De Buenos Ayres, 19 d.—brigue escuna dinamarquez «Dorthéa», cap. W Pedersen, equip. 6, tons. 151, em lastro.

ELIXIR MAGICO para picadas de insectos, escorpões centopeias, borrachudos, etc.

Fallecimento

Succumbio hontem ás 10 horas da manhã, victima de rapida e gravissima molestia, a exma. sra. d. Ignacia Vieira Brazil, virtuosa esposa do sr. José Francisco Brazil, e extremosa mãe do sr. Antonio Vieira Brazil.

O sahimento deverá realisar-se hoje ás 8 horas da manhã, devendo o cadaver ser sepultado no cemiterio publico.

A estes nossos patricios, a quem a

inexoravel ceifadora de vidas acaba de roubar o maior penhor de seus affectos—enviamos as expressões de nosso sincero pezar.

Ferimento grave

No dia 21 do corrente mez, pelas 10 horas da noite, no Biguassú, municipio de S. Miguel, dando-se uma altercação entre Manoel Fernandes de Aquino e João Resende, resultou ser aquelle gravemente ferido por este, com duas facadas.

O delegado respectivo compareceu no lugar do crime e procedeu á auto de corpo de delicto e mais diligencias legais, não tendo-se, porém, realisado ainda a captura do delinquente.

Navios de guerra

Chegaram hontem, fundeando na bahia de Sambaqui, as corvetas nacionaes Guanabara, Primeiro de Março e Trajano.

Que taes!

O Mercantil de Porto Alegre noticia que, nos exames de preparatorios a que se estava procedendo n'essa cidade, os estudantes *mimosearão* com grandes *vaías* aos examinadores de inglez.

Reclamação

Um nosso assignante pede-nos a publicação das seguintes linhas:

«Illm. Sr. redactor:—Deu-se hontem á noite na rua do Major Costa um facto para cuja causa convém chamar a attenção da autoridade.

Passava eu pela rua do Brigadeiro Bittencourt, quando ouvi gritos lamentaveis na do Major Costa. Estava na esquina um grupo de pessoas segurando uma pardinha victima de um ataque de nervos occasionado por susto.

Informando-me do motivo, contou-me que ia ella com sua mãe, Fe-

licidade de tal, pela rua do Major Costa, e que, ao passar pelos fandos de uma chacara onde ha, fazendo cerca, um cerrado bambusal, de tal modo se tomara de panico pela escutidão do lugar, que, esbarrando com uma mulher que vinha ao encontro, e não pudera ver, fóra accommettida de violento ataque.

Não admira que se dêm taes casos, e é para recear que se dêm peiores, pois, realmente, o lugar em que se deu o facto mais parece um caminho aberto em sertão do que uma rua de cidade, tal é a mattaria que o aborda. A rua é ahi lamacenta pela excessiva sombra, e é tão escura á noite, que difficilmente se podem evitar encontros bruscos, pois um lampeão, que ha proximo, dá tão má luz, que antes lá não estivesse.

Parece que é dever da autoridade competente fazer com que se desassombre aquella rua, mandando desmatal-a.

Julho, 25.—A. L. C.»

Pilulas contra constipações empregadas nas constipações, febres, defluxos, etc., etc. Vende-se na PHARMACIA POPULAR.

Preço:—500 rs. a caixa.

A borracha no Maranhão

E' do *Paiz* do Maranhão a seguinte noticia:

«Foram descobertas na provincia mattas com a verdadeira borracha, a legitima *symphonia elastica*.

Eis como o caso nos é referido, em carta da villa de S. Bento:

«Arvores de borracha.—Corria nesta villa noticia de se ter descoberto a arvore da borracha em mattas do districto de Pinheiro.

«Querendo ter noticia certa, escrevi a pessoa dali, de quem acabo de receber a carta junta.

«Amigo sr. Cruz.—Vou satisfazer seu pedido, com as informações que pude colher.

«Tendo em Dezembro do anno passado as autoridades da villa de Santa Helena expedido uma diligencia contra os tapuyos para contel-os em suas

correrias no districto do Paraná, per-tencente áquella villa, entranhou-se a dita diligencia pelas mattas e foi dar em lugares, em que encontraram muitas arvores, dessa gente desconhecida.

«Cortando-as, deitaram ellas leite, e, tirado este em grande quantidade, pela elasticidade reconheceram ser a borracha.

«Divulgada a noticia nestá villa, preparou-se uma viagem para examinar o lugar e a matta, e no dia 10 de Março, os srs. Hygino Manoel Soares e Antonio José Peixoto Leite, levando consigo 18 pessoas, partiram para essa exploração, da qual regressaram no dia 19.

«O sr. Peixoto já esteve tirando borracha nos seringaes do Amazonas.

«Pedindo-lhe eu informações, disse-me o seguinte:

«Que não puderam chegar ao lugar indicado pelos da diligencia de Santa Helena, pelo pessimo tempo que encontraram, receio do tapuyo e dos escravos fugidos, que, com tiros repetidos, avisavam que os estavam observando; que do lugar d'onde voltaram já encontraram a arvore da borracha, dizendo alguns homens da diligencia que os acompanhavam, ser dessa mesma qualidade a arvore que tinham visto, em muito maior quantidade, ficando esse lugar entre os rios Tury-assú e Paraná; que daqui até onde foram, gastam-se tres dias por picada, ao sol posto, mais perto de Pinheiro do que de Santa Helena.

«Um segundo reconhecimento partirá daqui, em Junho proximo.

«Não me foi possivel obter um pouco da borracha trazida, para lhe mandar, mas disse-me o sr. Peixoto que é de 1ª qualidade.

«Neste momento acabo de fallar com o sr. Antonio Gentil Ramalho, um dos homens que melhor conhecem estes lugares. Disse-me elle que antes de chegar-se ao lugar onde está o seringal passa-se primeiro o rio Tury, depois os rios Jacumucana, braço do Tury, e depois deste os rios Tatajuba e Mauary, braços do Paraná. Deste modo concluia a informação do

FOLHETIM

155

LEITE BASTOS

O SELLO DA MORTE

SEGUNDA PARTE

A FILHA

CAPITULO III

A ultima vingança

Antonio Flores permanecia na mesma posição espectante.

Aquelles olhares mysteriosos que os do grupo lhe deitavam pouco o incomodavam.

Elle já não tinha muito amor á vida, e tanto se lhe dava perdê-la nas mãos d'aquelles scelerados, como prolongar a algumas horas mais n'essa lucta de todos os dias, que não tinha tréguas, e o ia definhando lentamente de uma maneira cruel.

Por ultimo, o criado de Antonio David, que era director d'esta scena de

mystificação, fez-lhe signal para que se approximasse.

Elle obedeceu.

Então entre aquelles homens travou-se o seguinte dialogo:

—*Cara de Bronze*, disse o criado de Antonio David para o homem do cachimbo, aqui tem a pessoa de que lhe fallei; é elle que dá o diuheiro.

O homem do cachimbo perguntou: Quanto?

—Vinte libras, respondeu o criado.

E voltando-se para Antonio Flores disse-lhe em ar consulta:

Não são vinte libras que vim offerrecer para que lhe arranjasse um homem occidido, cuja mão certa n'unca errou um golpe de morte?

Antonio Flores, segundo as instrucções que recebera, respondeu affirmativamente.

Ora muito bem, o homem está arranjado, é aqui o *Cara de Bronze*, olhe para elle.

Depois proseguio:

—Agora resta consultar o pai d'elle. Vamos alli a uma casa acima; mas para isso é preciso sujeitar-se a uma pequena formalidade. Está resolvido?

Antonio Flores já dizia a tudo que sim.

—Estou.

—Ora muito bem: então volte-se para cá.

Os dous scelerados, o *Cara de Bronze* e o outro, que não era por certo nenhuma cara de alcouce, acercarão-se d'elle e vendarão-lhe os olhos.

Depois derão-lhe o braço e foram caminhando em silencio.

Em menos de dez minutos Antonio Flores achou-se n'um quarto escuro, e immundo, cujas exhalações pestíferas bastavam-lhe a envenenar-lhe os pulmões.

Nem por caçoada de entrudo se daria a uma pessoa semelhante pitada.

Ahi tirárão-lhe a venda e deixárão-o á vontade.

O *Cara de Bronze* prevenio-o de que ia chamar o pai, e que, entretanto, fosse elle tratando de puxar os cordões á bolsa.

Antonio Flores comprehendeu desde logo que estava roubado, e que o tal criado que se envolvera em toda esta intriga não passava de um agente d'aquelles malfeteiros, com os quaes ia de certo de *meias* na partilha dos communs interesses da quadrilha.

Entretanto, n'um quarto ao lado ouvia-se grande ruido de vozes, e o tinir de pratos e copos, que indicava estar-se alli comendo e bebendo regularmente.

Antonio Flores não lhes invejava o bocado, nem mesmo que tivesse grande appetite.

Como, porém, fallassem com o desafago de quem está em sua casa, elle foi-se approximando e collando o ouvido ao tabique, afim de ir sempre ouvindo alguma cousa do que dizião.

Descutia-se a melhor maneira de *esfriar* um pobre diabo, isto é, mandar para a terra do Deus verdadeiro um qualquer filho das hervas.

Antonio Flores estava já velho para receber lições d'aquellas.

Depois de sufficientemente esclarecidos estes casos de morte de homem, elles passarão a enumerar as suas proezas.

Ahi é que era ouvil-os: mas Antonio Flores não teve coragem para tanto.

Hirto, de cabellos eriçados, um só pensamento o agitava agora. e era safar-se quanto antes, fugir d'alli, ver-se de novo restituído á liberdade, fóra d'aquelle meio infecto e criminoso, a que presidia o vicio.

Tudo o seu empenho, o seu maior desejo era gritar que lhe acudisser, chamar por alguém que o levasse d'alli para fóra.

Aquelles malditos eram bastantes para povoarem de cadaveres um cemiterio.

sr. Ramalho com a do sr. Peixoto, isto é, que os seringas estão entre o Tury e Paraná. ».

ELIXIR MAGICO para diarrhêa, mal do verão, cholera-morbus, etc.

Associação secreta

Em Cenahoma, na Andaluzia, descobriu-se uma associação secreta composta de tresentos membros. Realizaram-se vinte e duas prisões, e foram apprehendidos os estatutos, todos os papeis e o dinheiro da sociedade.

Operas ineditas

Os herdeiros de Flotow, o auctor da *Martha*, encontraram entre os papeis do illustre maestro, as seguintes operas ineditas: *Sakuntala*, em cinco actos; *Os musicos*, opera comica que tem por assumpto a residencia de Mozart em Manheim; dois melodramas, *A vingança das flores* e *Os desertores*; uma missa, dois concertos e um *bolero*, que foi a sua ultima composição.

Jorge Sand

Sob o pseudonymo de *Jorge Sand* inscreve a litteratura franceza entre as mais fulgentes glorias da escola romantica o festejado vulto da Baroneza de Dudevant.

Aurora Dupin se chamava esta extraordinaria mulher, filha de um official do exercito.

A educação que sua avô lhe deu no castello de Nohant, e que Aurora Dupin foi depois completar n'um convento inglez em Pariz, por tal fórma lhe desenvolveu os brilhantes recursos da sua intellectualidade, que os seus escriptos disputam primazias com as produções dos escriptores de grande polpa.

Sahindo do convento, onde completára a sua educação, Aurora casou com o Barão de Dudevant; mas annos depois separou-se de seu marido para exclusivamente se dedicar ás letras.

Trocando os suaves conchegos do lar domestico pela agitada effervescencia da litteratura militante, a Baroneza de Dudevant mostrou não haver nascido talhada para os horizontes restrictos mas doces da vida conjugal.

O espirito varonil de *Jorge Sand* exigia-lhe as peripecias tumultuosas da vida febricitante.

A *Indiana* (que assim se chamava a sua estreia litteraria) proporcionou-lhe de prompto um grande renome ante os primores d'estylo que revelou.

Seguiu-se uma opulenta serie de romances que mais e mais lhe foram levantando os creditos de escriptora.

Em 1848 chegou a figurar na politica associando-se com os mais avançados republicanos em brilhantes polemicas de jornalismo.

Produções theatraes tambem *Jorge Sand* legou á litteratura do seu paiz, escriptas com grande finura e recebidas com geral applauso.

Fallecendo em 1875 aos 71 annos de idade, Aurora Dupin deixou vago nas letras francezas um lugar talvez insubstitutivel.

Alfandega

Esta repartição arrecadou:

De 1 a 24.	57:135\$025
No dia 25.	7:487\$510
	64:622\$535

Ellas por ellas...

No interrogatorio de uma testemunha:

—Conhece o réu e o auctor? pergunta o juiz a um marinheiro.

—O auctor! Eu sei lá que demonio vem a ser auctor!

—Pois deve envergonhar-se da sua ignorancia. Um testemunhã qua vem depôr, e que não sabe quem é o auctor! Vamos a saber: em que logar do navio se achava Fortunato?

—Estava atraz da bitacula.

—Atraz da bitacula! Queira explicar-se melhor, diz o juiz.

—Então o senhor não sabe o que é bitacula! Com um milhão de demonios! accrescentou o marinheiro, que diabo de burro é este que vem julgar a gente, e nem as menos sabe o que é bitacula!

Heroismo

Refere o *Mercantil* de Porto Alegre:

« No dia 12 deste mez, na costa de Mostardas, o engenheiro dr. Sichel tendo embarcado em uma lancha convenientemente tripolada, para proceder a trabalhos de sondagem, ia sendo victima de sua dedicação pelo serviço que lhe foi confiado.

Achando-se no mar, virou a lancha, conseguindo salvar-se todos, á excepção de um dos tripolantes (carpinteiro, que embalde luctou para salvar-se.

O dr. Sichel vendo que o carpinteiro pereceria se lhe não acudissem, atirou-se immediatamente ao mar e nadando até o lugar em que se debatia o infeliz naufrago, conseguiu alcançal-o, e d'elle apoderando-se nadava para terra.

Infelizmente, todos os esforços fôrão ainda baldados, porque o dr. Sichel não pôde alcançar a praia com o naufrago, em razão de ter caçado em caminho.

Vendo da praia os tripolantes que o dr. viria a ser victima do seu arrojo, lançarão-lhe um cabo por meio do qual conseguiu elle alcançar a praia, onde chegou e permaneceu algum tempo sem falla.

O corpo do infeliz carpinteiro appareceu no dia 16, tendo já a barriga toda comida dos peixes.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Dia 25, ás 4 horas da tarde:

Barometro	764,1.
Thermometros:	minimo 18,1, maximo 20,9.
Céu nublado,	vento nullo.

Foram hontem abatidas para consumo da cidade 8 rezes.

LITTERATURA

ALINA

PARA JOSÉ PRATES

XII

Penetremos agora n'uma pequena e modesta casinha de um só andar, sita na rua de... um dos bairros mais decentes da cidade. Na sala desta habitação, sala quadrada e não muito espaçosa, havia uma grande mesa com alguns livros e o necessario para se escrever; junto á mesa uma poltrona velha; o resto da mobilia comprehendia umas seis cadeiras.

Um mancebo inclinado sobre a mesa escrevia.

De vez em quando erguia de sobre o papel a pena, meditava e continuava a escrever. Estava tão preocupado com o seu trabalho, que não dava pela presença de Julio Bermont que, debruçado do lado de fóra na meia porta, o contemplava, sorrindo-se.

E como o escriptor não o notasse, bateu discretamente.

—Quem está ahí? perguntou Oscar, pois era elle, interrompendo-se o seu trabalho e voltando-se. Ah!... é o senhor Bermont!... mas porque não entrou?

—Como, si agora mesmo cheguei?

—Perdão; mas o modo por que bateu, indicava que o senhor já estava ha tempo á porta.

—Não o nego; mas estava tão embebido no seu trabalho que sentia interrompelo...

—E' este o meu costume: quando escrevo, fico alheio a tudo que me cerca.

Desde a noite do espectáculo, Julio Bermont não deixava passar um só dia sem ir visitar o escriptor, que o recebia com demonstrações de amizade.

—Aposto em como escrevia um novo drama, disse o visitante aproximando-se da mesa.

—Pois perdia. E' um romance que estou escrevendo.

—Qual é o titulo?

—Ora essa! Como quer o sr. que eu lhe diga o titulo da obra, si ella ainda não está concluida?

—Como?... Pois é depois de prompto o romance que o senhor o intitula?

—Está visto.

—Pois não é essa a minha opinião. Quando se escreve alguma obra, deve-se pôr o titulo em primeiro logar.

—Perdão; mas quem assim fizesse, das duas uma: ou o enredo da obra não combiniaria com o titulo, ou, então escreveria acanhadamente dentro de um certo limite; isto é, não se afastava do rumo tomado, e um romance ou drama escripto assim não só perde todo o valor como é mil vezes mais difficil. Na minha opinião compôr um romance não é mais do que descrever o que se passa na sociedade, censurando o vicio e elogiando a virtude. Ora, quando se escreve um romance não se sabe com certeza qual o desfecho que ha de ter, porque á proporção que se vai escrevendo, novas idéas se vai concebendo; logo, não se

pôde dar-lhe o titulo antes de prompto, lido e analysado.

—Bem vejo que é forte n'este assumpto, mas, perdôe-me, não me convence. As minhas idéas a esse respeito differem muito das suas.

—As opiniões são livres, meu amigo. N'esta occasião um criado de Alina bateu a porta.

—Que queres, meu rapaz? inquirio Bermont que o conhecia.

—Trago esta carta para o sr. Oscar da parte da menina Alina.

Ouvindo este nome o dramaturgo estremeceu; contudo não deixou de ler a carta que resava assim:

« Sr. Oscar.—Esta noite rennir-se-hão algumas pessoas em minha casa, e espero que o sr. não falte.—Alina.»

(Continúa.)

DECLARAÇÕES

⊙ ABAIXO assignado, porcurador da viuva de Alexandre Carlos Vianna, pede aos senhores que são devedores á caza do mesmo finado hajão de vir saptisfazer o seu debito, visto que se vai proceder ao inventario pelo Consulado por estes proximos dias e aquelles que o não fizerem antes, terão depois de entender-se com o juiz por onde correr o inventario.

De sterro, 24 de Julho de 1883.—
João Maria Cardozo.

ELIXIR MAGICO

Para dôr de dentes

Ao publico

O abaixo assignado declara que vendeu ao Sr. Deolindo Daira sua caza de negocio, e que se acha embolçado da importancia da respectiva venda.

Outrosim, declara que nada deve ao commercio desta capital nem fóra d'ella. Si porém, alguem julgar-se seu credor, apresente sua conta que será satisfeito á bocca do cofre.

De sterro, 26 de Julho de 1883.—
Nuno Gama.

ANNUNCIOS

✠ D. Maria Engracia Malheiros, convida a seus parentes e pessoas de sua amisade para assistirem a missa que manda celebrar por alma de sua prezada filha Maria, sexta-feira 27 do corrente mez, ás 8 horas da manhã, na igreja de S. Francisco. Desde já antecipa a todos os seus agradecimentos por este acto de religião

CHACRINHA

Vende-se uma chachrinha, sita á rua do Matto-Grosso, confrontando com o Athenou; quem pretendel-a, dirija-se á rua da Pedreira a tratar com Vicente dos Santos Barbosa.

VENDE-SE

Uma mesa elastica de jantar, envernizada, e um piano proprio para aprender a tocar; na rua do Coronel Fernando Machado n. 44, sobrado.

VENDE-SE

uma casa na rua do Principe n. 99. O negocio de colgado, bem afreguezado, na mesma rua, n. 16; para tratar com José Nunes Louzada.

! GRANDE SUCESSO !

NO ARMARINHO DO CANDIDO CONCEIÇÃO

7 RUA DA CONSTITUIÇÃO 7

<p>Toalhas de crochet, fazenda bonita, a 1\$, 1\$200, 1\$500, 1800, e 2\$ rs.</p> <p>Guardanapos de crochet, fazenda bonita, a 500 rs., é baratissimo.</p> <p>Colchas brancas, adamascadas, fazenda superior, a 4\$000 uma.</p> <p>Colxas de côres, adamascadas, fazenda superior, a 2\$200 uma.</p> <p>Fronhas de crochet, fazenda de gosto, a 1\$200, e 2\$, par; sendo as de 2\$, para travesseiro grande.</p> <p>Tiras bordadas, a 320, 400, 500, 600, 800, 1\$, até 2\$, peça.</p> <p>Tiras bordadas, para saias, fazenda bonita, a 1\$200, 1\$500, e 2\$.</p> <p>Entremeios bordados, fazenda bonita, a 400, 500, 600, até 1\$.</p> <p>Enfeites bonitos, imitação a bordados, a 240 e 280 rs.</p> <p>Colarinhos lizos, para senhora, a 400 e 500 rs. um</p> <p>Colarinhos bordados, a 720, um.</p> <p>Colarinhos e punhos bordados, a 2\$ e 2\$500 rs.</p> <p>Camizas de meia, fazenda boa, a 800, 900, 1\$ e 1\$500.</p> <p>Camizas de percal, fazenda boa, a 1\$800, 2\$200 e 3\$.</p> <p>Camizas de morim, fazenda boa, a 1\$700, 2\$200 e 2\$500.</p> <p>Camizas de linho, sic, fazenda boa, a 3\$700, 4\$ e 4\$500.</p> <p>Colarinhos, para homem, a 320, 400 e 500, linho.</p> <p>Ceroulas de cretone, a 1\$600, 2\$ e 2\$300 rs.</p>	<p>Ceroulas de linho, fazenda superior, a 2\$500 rs.</p> <p>Meias brancas, para meninos e meninas, de 240 a 400.</p> <p>Meias de côres, para meninos e meninas, de 400 a 600.</p> <p>Meias para senhora, a 280, 320, 360, 400, 500 e 640 rs.</p> <p>Meias para homens, a 300, 400, 500 e 600 rs.</p> <p>Meias de côr para homem, a 320, 500, 600, 800 e 1\$.</p> <p>Meias de côr para senhora, a 560 e 720, estas ultimas são de gosto.</p> <p>Matinées brancos bordados, para senhoras, a 4\$500 rs.</p> <p>Punhos de linho, para homem, a 720, 800 e 1\$ o par.</p> <p>Flôres francezas, de muito gosto, a 400 e 500 rs. ramo.</p> <p>Ligas elasticas, para meninas, a 200 e 240.</p> <p>Ligas elasticas, de seda, para senhora, a 1\$400.</p> <p>Pelisse dobrado, fazenda de gosto, a 640 metro.</p> <p>Pelisse dobrado, fazenda de gosto, seda, a 1\$, metro.</p> <p>Chailles d'algodão, bons a 2\$000 rs.</p> <p>Chailles de lã, encarpados, para inverno, a 5\$500 e 7\$</p> <p>Laços de setim, de côres, para senhora, a 1\$ e 1\$500.</p> <p>Abotoaduras para camisas de homem, a 160, 200, 320 e 400.</p>	<p>Abotoaduras para camisas de homem, metal, a 320.</p> <p>Lenços de linho, a 300, 360, 400, 500 600 e 800.</p> <p>Coletes ou espartilhos, para senhoras, a 3\$400 e 5\$500.</p> <p>Gravatas de gorgorão, estreitas, para homem, a 320 uma.</p> <p>Gravatas de gorgorão, com laço, a 640, 800 e 1\$.</p> <p>Gravatas de setim, com laço, superior, a 1\$500.</p> <p>Gravatas de setim, e gorgorão, modernas a 2\$.</p> <p>Pastas para escriptorio, a 800 rs.</p> <p>Botões de madre-perola para vestidos, a 20, 30, 40, 60 e 80 rs.</p> <p>Piteiras para cigarros a 300, 400, 500 e 600.</p> <p>Difas para charutos a 500.</p> <p>Babadoiros de fustão para crianças, a 500.</p> <p>Aventaes de côres para meninos, a 640.</p> <p>Ditos brancos, bordados, a 1\$200, 1\$500 e 2\$.</p> <p>Colares doirados, para senhoras, a 240 e 320.</p> <p>Ditos de borracha, pretos, a 1\$800 um.</p> <p>Brincos doirados a 160, 200, 320 e 400 o par.</p> <p>Espelhos pequenos a 120, 160, 200, 320 e 400.</p> <p>Ditos grandes, com virola preta, pro-</p>
---	--	---

E outros muitos artigos, que se vende por preços baratissimos
NA CASA DO CANDIDO CONCEIÇÃO, A RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 7

ELIXIR MAGICO

Para dysenteria

GARRAFAS VASIAS

(De cerveja)

Compra-se, á rua do Principe n. 120, em frente á alfandega.

AGUA INDIANA

Como cosmetico e tonico



DEPOSITO GERAL

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, N. 13
 Rio de Janeiro

Vende-se na pharmacia de

RAULINO HORN

15 Rua do Principe 15
 e em todas as outras desta cidade.

ELIXIR MAGICO

Para indigestão

LOTES DE TERRAS

LOTES URBANOS NA SEDE CENTRAL

COLONIA GRÃO-PARÁ

Município do Tubarão, provincia de Santa Catharina

Com o incremento da Colonia Grão-Pará e a grande affluencia de colonos espontaneos de Europa que demandão a esta, offerece a mesma e sua

SEDE CENTRAL

no Rio Pequeno um futuro de propriedade para cada um colono, operario e fornecedor, que ahi desejem estabelecer-se. Este lugar é o *ponto central* da colonia, capaz e destinado de atingir grande desenvolvimento industrial e commercial pelas ramificações de caminhos para todos e qualquer ponto por dentro como por fóra da colonia. Além do grande numero dos colonos que estabelecendo-se nessa

ZONA CENTRAL

encontrão ahi, *limitrophes*, os sitios dos antigos colonos, dos rios Braço do Norte e Pequeno; os quaes são suppridores de generos de sua propria lavoura e, ao mesmo tempo, outros tantos consumidores dos artefactos das mais industrias. Estas povoações agricolas unidas não deixarão de supprir, presentemente, trabalho para o habil e laborioso operario.

A area da Colonia Grão-Pará abrange 24 leguas quadradas, devendo toda ser aberta á colonisação pelas ramificações das vias de communicação interna em construcção. Mais tarde estarão annexadas e colonizadas as TERRAS DEVOLUTAS contiguas. Vê-se portanto que já está garantido o desenvolvimento desta colonia.

A sede contém 83 hectares, e acha-se dividida pelas ruas em quadros convenientes, contando para mais de 1200 lotes urbanos, cada um de 475 metros quadrados. No seu centro ha uma boa praça que offerece logar vistoso para sua futura capella. Já se encontram diversas casas particulares e algumas feitas por conta da Direcção da Colonia. Breve estarão construidas diversas destinadas para casa de negocio. O lugar é abastecido de excellente agua e abunda em madeiras de construcção.

Escriptorio da Colonia Grão-Pará, em 7 de Abril de 1883.

O DIRECTOR

C. M.S. LESLIE.

AGUA INDIANA

Como remedio

XAROPE DA INFANCIA

O Xarope da Infancia não contém opio, não obstante o seu effeito é rapido, e o somno que sobrevem após sua administração é tranqullo e leve.

O Xarope da Infancia emprega-se contra as irritações do peito, tosse dos tísicos, tosse convulsa (coqueluche), bronchites, constipações, catarrhos e insomnias persistentes.

ANTONIO PIRES DE CARVALHO

Vende-se na pharmacia Popular

5 LARGO DO PALACIO 5

DESTERRO

Preço 1\$000

PRECISA-SE de uma criada; na rua da Lapa n. 3.

ELIXIR MAGICO

Para dôr nas costas, nas espaldas, etc.

JORNAL VELHOS

Vende-se n'esta typographia a 400 rs. o kilo.